

Metade dos jovens franceses afirma existir preconceito no sistema de ensino

RACISMO

De acordo com uma sondagem divulgada pela organização francesa Movimento contra o Racismo e pela Amizade entre os Povos, perto de metade (49%) dos jovens daquele país entre os 15 e os 25 anos afirma existir um sentimento de preconceito e de discriminação racista no sistema de ensino.

Apesar de referirem que o racismo atinge maior expressão no exterior da escola, os jovens afirmam existir um ? racismo passivo ou latente? por parte dos professores, traduzido por ? atitudes de menosprezo ou de rejeição? (34%), e mesmo de comportamentos discriminatórios, como a desigualdade de tratamento (33%). A comunidade mais visada, segundo os inquiridos, é a muçulmana (39%), seguida da africana (31%), da judaica (21%) e da asiática e do leste europeu (15%).

Entre os alunos, o fenómeno mais comum são os comentários trocistas (71%), as injúrias e a humilhação (29%) e a agressão física, referida por 21 por cento dos jovens.